



As funções da IANA

Uma introdução às funções da IANA (Autoridade para Atribuição de Números da Internet)

Índice

CECÃO D. AC FUNÇÕEC DA IAMA	
SEÇÃO 3: AS FUNÇÕES DA IANA	_
AS FUNÇÕES DA IANA: PARÂMETROS DE PROTOCOLO	-
AS FUNÇÕES DA IANA: RECURSOS DE NÚMEROS DA INTERNET	12
AS FUNÇÕES DA IANA: GERENCIAMENTO DE ZONA RAIZ DO SISTEMA DE NOME DE DOMÍNIO	14
AS FUNÇÕES DA IANA: OUTROS SERVIÇOS	18
SEÇÃO 4: MAIS INFORMAÇÕES	1

Introdução

As funções da IANA incluem o gerenciamento dos parâmetros de protocolo, recursos de números da Internet e nomes de domínio. A ICANN (Corporação da Internet para Atribuição de Nomes e Números) executa essas funções em nome da comunidade global de Internet.

As funções da IANA

As funções da IANA são a coordenação de alguns dos principais elementos que mantêm o funcionamento normal da Internet. Essas funções são normalmente divididas em três áreas fundamentais:

ATRIBUIÇÕES DE PROTOCOLO

O gerenciamento dos parâmetros de protocolo envolve a manutenção de diversos códigos e números utilizados em protocolos de Internet. Isso é feito em conjunto com a IETF (Força-tarefa de Engenharia da Internet). Consulte a página 7 para obter mais detalhes.

RECURSOS DE NÚMEROS DA INTERNET

O gerenciamento de recursos de números da Internet envolve a coordenação global dos sistemas de endereçamento de Protocolo da Internet, mais conhecidos como endereços IP. A alocação de blocos de números de sistemas autônomos (ASNs) para registros regionais da Internet (RIRs) é outra parte dessa função. Consulte a página 12 para obter mais detalhes.

GERENCIAMENTO DE ZONA RAIZ

O gerenciamento de zona raiz envolve a atribuição dos operadores de domínios de primeiro nível, como .uk e .com, e a manutenção dos seus detalhes técnicos e administrativos. A zona raiz contém o registro oficial de todos os domínios de primeiro nível (TLDs). Consulte a página 14 para obter mais detalhes.

O QUE SÃO IDENTIFICADORES ÚNICOS?















A Internet depende de Identificadores Únicos. Quando você quer visitar um site, você digita ou cola o nome do domínio em seu navegador, ou clica em um link HTML. Esse nome de domínio é um identificador único. O nome de domínio é enviado a um servidor que converte o nome em um número - o protocolo de Internet ou Endereço IP - que o servidor usa para direcionar sua solicitação à localização de rede do site.

Esses nomes e números são denominados identificadores únicos e estão alinhados a um conjunto padrão de parâmetros de protocolo que garantem que os computadores possam conversar e entender uns aos outros.

As funções da IANA (Autoridade para Atribuição de Números da Internet), que são administradas pela ICANN, desempenham um papel para garantir que você chegue onde quiser por meio da coordenação de identificadores únicos. As três principais funções da IANA são descritas a seguir.

HISTÓRICO

As funções da IANA foram desenvolvidas durante a administração da ARPRANET, uma rede do Departamento de Defesa financiada pelo governo dos Estados Unidos. Originalmente, apenas uma pessoa - Jon Postel - executava as funções. Desde então, a Internet cresceu e as funções da IANA agora são administradas pela ICANN.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

As necessidades reais de manutenção e as ações administrativas necessárias para realizar cada uma das funções da IANA são diferentes, mas todas envolvem alguns princípios básicos:

- Todas as atividades são realizadas de maneira profissional, justa e neutra, de acordo com as políticas e diretrizes desenvolvidas por participantes das funções da IANA aplicáveis.
- Os registros precisos e oficiais são mantidos e disponibilizados ao público sem custo.

O OPERADOR DE FUNÇÕES DA IANA

O OPERADOR DE FUNÇÕES DA IANA NÃO

- Cria registros com base em políticas da comunidade
- Mantém registros existentes
- Aloca recursos de números da Internet
- Publica todos os registros de uso público em geral
- O Determina o que pode ser um nome de domínio
- Cria ou determina política
- Escolhe operadores de TLD

Mais detalhes sobre o que a ICANN faz e não faz ao realizar as funções da IANA podem ser encontrados nas seguintes seções: Parâmetros de Protocolo na página 7, recursos de números da Internet na página 12 e nomes de domínio na página 14.

Política, Participantes e Implementação de Administração

Definir as Políticas que Governam como as Funções da IANA são Realizadas

As políticas de parâmetros de protocolo, os recursos de números da Internet e os nomes de domínio são definidos pelas organizações que representam a comunidade global de Internet. Essas organizações usam diversos fóruns fornecidos pela ICANN ou usam outros processos de desenvolvimento de política bem estabelecidos para desenvolver uma política consensual. Mais detalhes sobre como a política é definida para cada uma das funções da IANA podem ser encontrados nas três seções a seguir. A participação nessas organizações e em todas as outras que desenvolvem política que possam impactar ou serem impactados por esses serviços é incentivada.

Mais informações: icann.org/policy

Os Participantes das Funções da IANA

Atualmente, a Administração Nacional de Telecomunicações e Informação (NTIA), uma agência do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, de acordo com um contrato, desempenha um papel como administrador do desempenho da ICANN das funções da IANA. Diversas outras organizações de participantes também desempenham papéis importantes com respeito ao desempenho da ICANN das funções da IANA, alguns através de acordos escritos com a ICANN.

As funções da IANA

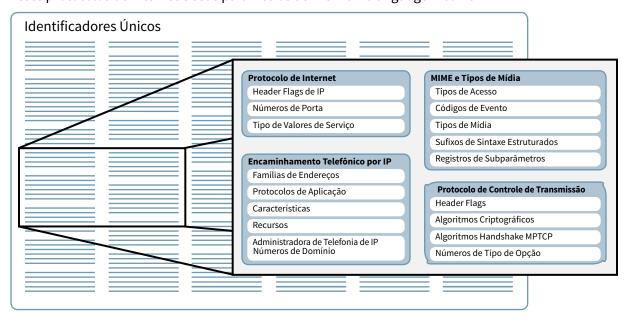
As funções da IANA: Parâmetros de Protocolo

- A IETF (Força-tarefa de Engenharia da Internet) desenvolve protocolos de Internet e políticas para esses protocolos.
- O IAB (Conselho de Arquitetura da Internet) revisa o desempenho da ICANN da função de parâmetro de protocolo de acordo com o Memorando de Entendimento (MoU) entre a ICANN, o IAB e a IETF.
- A ICANN cria e mantém as tabelas que contêm os parâmetros de protocolo e coordena as solicitações de atribuições de protocolo.

O que são Parâmetros de Protocolo?

Os protocolos são conjuntos de formas de comunicação estabelecidos. A padronização dos protocolos de Internet é essencial para garantir que a Internet continue a trabalhar e permite que as pessoas que usam equipamentos ou software de diferentes fornecedores se comuniquem de maneira efetiva. Enquanto os nomes de domínio e os recursos de números da Internet são formas especializadas de parâmetros de protocolo, há muito mais protocolos de Internet que exigem coordenação. Todos os protocolos da internet possuem valores ou parâmetros que devem ser mundialmente únicos.

Esses protocolos de Internet e seus parâmetros definem uma linguagem comum



Todos os protocolos da internet possuem valores ou parâmetros que precisam ser mundialmente únicos.

na qual os dispositivos podem se comunicar uns com os outros de uma maneira compreensiva. Normalmente, cada protocolo definido pela IETF terá um ou mais registros de parâmetro de protocolo que permite que os parâmetros independentes dos protocolos selecionem os valores corretos para permitir que essas operações interoperem.

Alguns tipos comuns de parâmetros de protocolo são:

- Números de porta: por exemplo, o número de porta "80" é utilizado para transmissão de página da web, ou seja, "HTTP."
- Números de Empresas Privadas (PENs): identificadores únicos normalmente utilizados nos sistemas de gerenciamento da rede para identificar de maneira única os componentes da rede.
- Indicadores de idioma: usado para marcar conteúdo na Internet com base em seu idioma, por exemplo, "fr" para francês ou "en" para inglês.
- Códigos de Status HTTP: por exemplo, o código de status "404" significa "Página Não Encontrada".
- Tipos de Mídia: usados para marcar o formato do arquivo do conteúdo transferido na Internet, como "video/h264" para streaming de vídeo. Consulte o diagrama abaixo.

Um parâmetro de protocolo é o tipo de conteúdo anexado a e-mails ou inserido nas páginas da web. Por exemplo, se você quer saber mais sobre o tipo de mídia de áudio MPEG 4, isso é o que veria no registro da IANA:

A ICANN mantém mais de 2.800 registros e sub-registros de parâmetros de protocolo.

EXTRATO DE AMOSTRA DE REGISTRO DE TIPO DE MÍDIA				
NOME	TIPO	REFERÊNCIA		
mosskey-request	application/mosskey-request	RFC1848		
mp4	application/mp4	RFC 1848, RFC6381		
mpeg4-generic	application/mpeg4-generic	RFC3640		
mpeg4-iod	application/mpeg4-iod	RFC4337		
mpeg4-iod-xmt	application/mpeg4-iod-xmt	RFC4337		
mrb-consumer+xml	application/mrb-consumer+xml	RFC6917		
mrb-publish+xml	application/mrb-publish+xml	RFC6917		
msc-ivr+xml	application/msc-ivr+xml	RFC6231		
msc-mixer+xml	application/msc-mixer+xml	RFC6505		

Para obter mais informações: iana.org/protocols

Quem cria os Parâmetros de Protocolo de Internet?

A IETF é um fórum técnico inclusivo aberto a qualquer pessoa que desenvolve padrões e protocolos técnicos de Internet. Ele faz isso utilizando um processo de elaboração de normas definido e um processo de aprovação com base no consenso. O processo de elaboração de normas resulta na criação de documentos denominados Solicitações de Comentário (RFCs). As RFCs descrevem o mecanismo de comunicação em uso, ou proposto para uso, para parâmetros de Internet.

Para obter mais informações: ietf.org

Quem determina as Políticas?

Cabe à comunidade IETF determinar as políticas para os registros de parâmetro de protocolo mantidos pela ICANN. Todos os registros de parâmetro de protocolo IETF são criados por meio da publicação de RFCs. Nessas RFCs, está definida a política para os procedimentos de registro que a ICANN implementa para cada registro.

Registros fora da IETF podem ser criados por outros processos. Por exemplo, o registro "Espaço de Endereço Recuperado de IPv4" foi criado para implementar uma política desenvolvida pela comunidade (consulte a página 13). Um período de comentário público foi aberto e os resultados levaram à criação desse registro. Nenhuma RFC relacionada a esse registro foi publicada.

Para obter mais informações: iana.org/go/rfc5226

O COMENTÁRIO PÚBLICO É UMA OPORTUNIDADE PARA TODOS OS PARTICIPANTES FORNECEREM IDEIAS E OPINIÕES EM TODAS AS ÁREAS DE TRABALHO DA ICANN. SAIBA MAIS SOBRE O PROCESSO EM icann.org/public-comments



Administração do domínio .ARPA

O domínio .ARPA, cujo gerenciamento é uma função da IANA, é usado para protocolos que exigem alguma forma de infraestrutura operacional no sistema de nome de domínio; por exemplo, uma maneira de converter um endereço IP em um nome de domínio.

O domínio de primeiro nível .ARPA abriga diversos subdomínios que são usados para fins de estrutura da Internet. A ICANN administra o domínio .ARPA em linha com a política estabelecida na RFC 3172 e em estreita ligação com o Conselho de Arquitetura da Internet (IAB). O IAB é encarregado do desenvolvimento técnico e de engenharia da Internet e é responsável por gerenciar e desenvolver as políticas associadas ao .ARPA.

- Saiba mais: iana.org/go/rfc3172
- Para obter mais informações: iana.org/domains/arpa

Qual Revisão está Envolvida?

A ICANN implementa a função parâmetro de protocolo conforme os acordos entre o IAB e a IETF. A ICANN e a IETF assinaram um MoU em 2000 a respeito do trabalho técnico das funções da IANA (consulte: iana.org/go/rfc2860). Todos os anos, desde 2007, a ICANN e a IETF revisam o contrato de nível de serviço suplementar que inclui resultados anuais e metas de desempenho para o trabalho de parâmetro de protocolo. Os acordos de níveis de serviço podem ser encontrados em icann.org/resources/pages/agreements-en

Para obter mais informações: iana.org/protocols

O Papel da ICANN no Desenvolvimento da Função Parâmetros de Protocolo

Uma vez que os protocolos de Internet são usados mundialmente, deve haver um registro público disponível da resposta autoritária para a seguinte pergunta: Qual valor deve ser usado em uma situação específica para cada protocolo usado na Internet? A ICANN, de acordo com a política estabelecida pela IETF e de acordo com contratos com a IETF e o IAB, mantém o repositório definitivo dos registros de parâmetro de protocolo usados na maioria dos protocolos de Internet documentados na série RFC.

REVISÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS CONSIDERAÇÕES DA IANA

Quando uma elaboração de RFC está próxima do estágio de aprovação, os especialistas da IANA da ICANN participam do processo de revisão, identificando onde as atribuições de protocolo devem estar localizadas nos registros que a ICANN mantém. Muitas RFCs incluem uma seção denominada 'Considerações da IANA', que descreve as ações relacionadas ao parâmetro de protocolo a serem implementadas pela ICANN após a aprovação do documento de elaboração. Essas ações incluem, conforme aplicável, criar novos registros e/ou modificar registros existentes para adicionar ou modificar entradas de parâmetro de protocolo.

Depois que um registro de parâmetro de protocolo é publicado, atualizações posteriores ao protocolo ou novos recursos nesse protocolo podem exigir atualizações nesse registro específico. Em muitos casos, é tarefa dos especialistas IANA da ICANN avaliar quaisquer solicitações de adições e modificações e garantir que todos os registros sejam atualizados corretamente. Em outros casos, os profissionais da IANA irão consultar os especialistas da comunidade para realizar as modificações no registro de parâmetro de protocolo. Alguns protocolos permitem que atualizações sejam feitas diretamente pelos especialistas IANA da ICANN, em vez de exigir que uma nova RFC seja publicada.

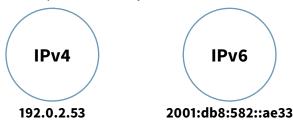
As funções da IANA: Recursos de Números da Internet

- Os cinco registros regionais da Internet (RIRs) e suas comunidades desenvolvem a política global.
- O Comitê de Endereço da Organização de Apoio a Endereços da ICANN é responsável por revisar a execução do processo de desenvolvimento da política global.
- Os cinco RIRs monitoram e revisam o desempenho da função números da ICANN.
- A ICANN mantém os registros de recurso de número da IANA e é responsável pela alocação de endereços de Protocolo de Internet (IPv4 e IPv6) e de Números de Sistemas Autônomos para diversos usos, incluindo aqueles definidos por reserva especial e políticas globais para os Registros Regionais da Internet.

EXISTEM CERCA DE 4,3
BILHÕES DE ENDEREÇOS
IPV4 E CERCA DE 340
undecilhões (3,4 x 10³⁸)
de endereços IPV6. Em
2014, 99% do espaço
de IPV4 e menos de 1%
do espaço de IPV6 foi
alocado.

Endereços IP: IPv4 e IPv6

No seu núcleo, a Internet trabalha passando dados entre os dispositivos usando um sistema de identificadores únicos denominado endereços IP. Atualmente, há dois tipos de endereços IP em uso:



Números de Sistemas Autônomos (ASNs)

Os ASNs são usados para identificar exclusivamente um domínio de roteamento controlado por uma única administração. Para o tráfego fluir de um endereço de origem da Internet a um destino, os operadores de rede precisam "anunciar" os endereços para os quais eles fornecem conectividade a outros operadores de rede. Muitas vezes, os operadores de rede querem definir algumas políticas para os subconjuntos de seus endereços, por exemplo, favorecer um de seus operadores de rede vizinho por motivos de custo ou desempenho. Os ASNs permitem que os operadores de rede agrupem subconjuntos de seus endereços de Internet para aplicar essas diferentes políticas.

A função dos RIRs

Os cinco RIRs são organizações sem fins lucrativos e com base em sociedade que operam em regiões distintas.

Cada RIR distribui os recursos de números da Internet alocados a ele para operadores de rede em sua região de acordo com a alocação e atribuição de políticas definidas por sua própria comunidade regional. Essas políticas regionais são desenvolvidas utilizando os processos de desenvolvimento de política com base em consenso de indivíduo acessível e ascendente dos RIRs. Toda comunidade RIR é aberta a toda e qualquer pessoa que pode fazer parte do processo de desenvolvimento de política.



RIRS

Registros Regionais da Internet (RIRs)

Corporações sem fins lucrativos que administram e registram números de espaço de endereço IP em uma região definida.

Quem desenvolve as Políticas Globais?

As políticas globais são desenvolvidas coletivamente pelas cinco comunidades de RIR. Uma versão idêntica de uma proposta de política global deve ter o consenso de todas as cinco comunidades de RIR antes de ser recomendada para ratificação e depois implementada pela ICANN.

Quem garante que as Políticas Globais sejam Implementadas?

O Comitê de Endereço ASO da ICANN é responsável por garantir que o processo de desenvolvimento de política global documentado tenha sido seguido corretamente em todas as cinco comunidades RIR.

Outras organizações de apoio e comitês consultivos na estrutura da ICANN são convidados a comentar sobre uma política global proposta antes que ela seja encaminhada ao Conselho da ICANN para ratificação.

Os cinco RIRr, trabalhando em conjunto com a Organização de Recursos de Números (NRO), monitoram e revisam o desempenho das funções da ICANN relacionadas a recursos de número da Internet.

O Papel da ICANN no Desenvolvimento da Função Números

A ICANN é responsável por manter o registro de blocos alocados e não alocados de endereços IPv4 e IPv6 e ASNs; e é responsável por alocar grandes blocos de endereços IP e ASNs aos cinco RIRs de acordo com as políticas globais.

PREFIXO	DESIGNAÇÃO	DATA	STATUS
5F00::/8	IANA	2008-04	Reservado
3FFE::/16	IANA	2008-04	Reservado
2C00:0000::/12	AFRINIC	2006-10	Alocado
2A00:0000::/12	RIPE NCC	2006-10	Alocado
2800:0000::/12	LACNIC	2006-10	Alocado
2600:0000::/12	ARIN	2006-10	Alocado
2400:0000::/12	APNIC	2006-10	Alocado
2620:0000::/12	ARIN	2006-09	Alocado
2001:B000::/12	APNIC	2006-03	Alocado

Uma lista de amostra do espaço de endereço IPv6 reservado e alocado mantida pela ICANN.

Para obter mais informações: iana.org/numbers

As funções da IANA: Administração da Zona Raiz do Sistema de Nome de Domínio

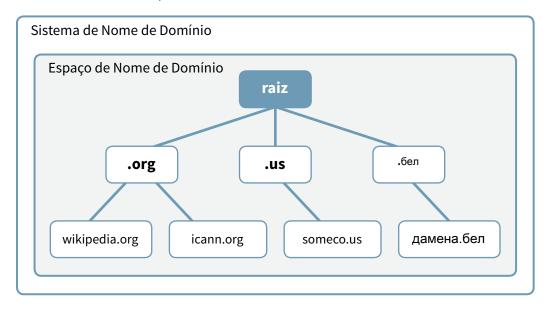
- A Organização de Apoio a Nomes Genéricos da ICANN e a Organização de Apoio a Nomes com Códigos de Países (ccNSO) desenvolvem política relacionada à maioria dos domínios de primeiro nível.
- A ICANN é responsável por processar as solicitações de alteração do Arquivo da Zona Raiz e da Base de Dados da Zona Raiz. Ela avalia, coordena e reporta sobre as alterações solicitadas, bem como gerencia a Chave de Assinatura Principal (KSK) da Raiz DNSSEC.
- A Verisign mantém e distribui o Arquivo de Zona Raiz e também gerencia a Chave de Assinatura Principal (KSK) da Raiz DNSSEC.
- A Administração Nacional de Telecomunicações e Informação (NTIA) do Departamento de Comércio dos EUA fornece administração geral do desempenho da ICANN da função gerenciamento da zona raiz. A NTIA também verifica se a ICANN seguiu o processo estabelecido ao solicitar alterações na zona raiz autoritária e autoriza a Verisign a implementar as alterações na zona raiz.

NOMES DE DOMÍNIO

A Internet depende de nomes de domínio como um tipo de chave de identificador único usado para acessar recursos on-line. Quando você quer visitar um site, como http://www.icann.org/, você digita ou cola o nome do domínio www.icann.org em seu navegador, ou clica em um link HTML. Esse nome de domínio é um identificador único.

O SISTEMA DE NOME DE DOMÍNIO (DNS)

O DNS é dividido em uma hierarquia. Cada 'ponto' em um nome de domínio representa um novo nível na hierarquia.



No topo dessa hierarquia está a raiz. A raiz contém informações sobre domínios de primeiro nível:

- Domínios de Primeiro Nível Genéricos (gTLDs)
 Nomes de domínio para fins gerais são aqueles como .com, .org, .click, .info ou .公益, ou aqueles relacionados a campos específicos de interesse, como .coop, .museum ou .cat. Também existem domínios de primeiro nível genérico para uso por uma única entidade ou empresa.
- Os Domínios de Primeiro Nível de Códigos de Países (ccTLDs)
 Esses domínios são designados para representar um país ou território e são elegíveis para delegação com base na norma ISO 3166-1. Os ccTLDs podem ser representados em Latim ou outros scripts. Exemplos de ccTLDs incluem .br, .fr, .mx e .pф.

SERVIDORES DE NOME RAIZ

Para que o DNS funcione, deve haver servidores que respondem às consultas que iniciam a conversão entre os nomes de domínio e os valores associados a esses nomes. Esses servidores, denominados 'servidores raiz', formam uma parte importante do DNS. Muitas instâncias de servidor raiz estão localizadas no mundo todo e são operadas por 12 organizações diferentes.



HOUVE UMA MÉDIA DE 62 ALTERAÇÕES NO ARQUIVO DE ZONA RAIZ POR MÊS EM 2014. CONSULTE A PÁGINA 17 PARA OBTER MAIS DETALHES.

QUEM DEFINE AS POLÍTICAS?

Diversos órgãos na estrutura de desenvolvimento de política da ICANN fornecem ideias às políticas utilizadas para gerenciar a raiz do DNS. Para TLDS, o ccNSO e a GNSO fornecem recomendações de política em nível global para serem aplicadas no gerenciamento de ccTLDs e gTLDs na raiz, respectivamente. Essas políticas são criadas usando processos de desenvolvimento de política abertos.

Conselho sobre gerenciamento técnico e configuração da raiz é fornecido por uma variedade de comunidades diferentes, incluindo o Comitê Consultivo do Sistema de Servidor Raiz da ICANN (RSSAC) e o Comitê Consultivo de Segurança e Estabilidade da ICANN (SSAC). Os outros dois Comitês Consultivos da ICANN (o Comitê Consultivo At-Large e o Comitê Consultivo Governamental) consideram e fornecem consultoria

ao Conselho da ICANN sobre questões políticas. A consulta aberta também é usada para contratar especialistas do setor e operadores em atividades no desenvolvimento de parâmetros pelo qual as Extensões de Segurança do Sistema de Nomes de Domínio (DNSSEC) foram implementadas na raiz.

QUAL REVISÃO ESTÁ ENVOLVIDA?

Quando for feita uma solicitação para alterar quaisquer informações contidas na raiz, os detalhes da solicitação são transmitidos pela ICANN à NTIA, como recomendação para implementação na raiz. A NTIA verifica se a ICANN seguiu o procedimento e a política estabelecidos ao processar a solicitação de alteração; e então autoriza a Verisign e a ICANN a implementar a alteração no arquivo de zona raiz autoritário e na base de dados da zona raiz, respectivamente.

Quando são feitas algumas solicitações para delegação ou redelegação de ccTLDs, o Conselho de Diretores da ICANN também é chamado para verificar se a equipe da ICANN seguiu e aplicou de maneira correta todos os procedimentos ao avaliar as solicitações.

O PAPEL DA ICANN NO DESENVOLVIMENTO DA FUNÇÃO DE NOMES DE DOMÍNIO

Com base em políticas e procedimentos estabelecidos, a ICANN atua como o coordenador global da raiz DNS. Ela é responsável por:

- Avaliar e recomendar para aprovação, criação e alterações dos TLDs na raiz.
- Verificar se as alterações solicitadas à zona raiz são implementadas e se a implementação é comunicada ao solicitante.
- Avaliar os pedidos de alteração à zona raiz para garantir que cumprem as políticas e os procedimentos atuais.
- Atualizar os detalhes na base de dados da zona raiz (incluindo os detalhes publicados no serviço "WHOIS") para refletir as alterações nas informações associadas aos TLDs.
- Gerenciar a Chave de Assinatura Principal (KSK) da zona raiz, que é fundamental para implementar a segurança dos DNS usando as melhorias de protocolo do NNSSEC.

Para obter mais informações: iana.org/domains

SAIBA MAIS SOBRE
O DNSSEC, AS CHAVES DE
ASSINATURA PRINCIPAIS
E AS CERIMÔNIAS DE
CHAVES DE ASSINATURA
EM: iana.org/dnssec

As funções da IANA: Outros Serviços

 O .INT, um TLD projetado para organizações de tratado intergovernamental, é gerenciado pela ICANN como parte das funções da IANA.

O DOMÍNIO .INT

Os nomes de domínio em .INT estão disponíveis para registro por organizações intergovernamentais. O domínio .INT é usado por organizações estabelecidas por tratados internacionais entre dois ou mais governos nacionais.

Para obter mais informações: iana.org/domains/int

Mais Informações

ICANN e as Funções da IANA

A ICANN, uma corporação privada em benefício público sem fins lucrativos, praticou as ações da IANA em nome da comunidade global de Internet desde a criação da organização em 1998. O principal quadro aplicável a essas funções é uma série de contratos com início em 2000 com o Governo dos Estados Unidos. Alguns outros contratos importantes com os diversos grupos de participantes incluem:

- Um MoU com a IETF, descrito na RFC 2860: iana.org/go/rfc2860
- Um MoU e troca de cartas com a ICANN ASO:
 - archive.icann.org/en/aso/aso-mou-29oct04.htm
- Relações documentadas com alguns operadores de servidor raiz:
 https://www.icann.org/resources/pages/root-server-operators-2015-06-01-en
- Contratos, MoUs e outros documentos de prestação de contas com alguns dos administradores de ccTLDs:
 - https://www.icann.org/resources/pages/cctlds/cctlds-en
- Contratos com operadores de registro gTLD:
 https://www.icann.org/resources/pages/registries/registries-agreements-en
- □ O contrato atual das funções da IANA pode ser encontrado em: icann.org/en/system/files/files/contract-01oct12-en.pdf

DIVULGAÇÃO

Os contatos do Departamento IANA da ICANN mantêm fortes relacionamentos de trabalho com os participantes das funções da IANA e participam de discussões sobre problemas de implementação técnica que exigem coordenação da comunidade. A ICANN também fornece um suporte nas Reuniões da IETF para incentivar a interação com uma de suas maiores comunidades de usuários - os desenvolvedores de protocolos (consulte a página 7).

TAXAS

A ICANN não cobra taxas por quaisquer serviços relacionados ao desempenho das funções da IANA. Todos os registros mantidos pela ICANN como parte das funções da IANA estão disponíveis a todos gratuitamente. O financiamento para custos operacionais associados ao desempenho das funções da IANA está previsto no orçamento da ICANN.

RELATÓRIOS E FEEDBACK

Os relatórios sobre os padrões de desempenho e vários outros medidores das funções da IANA são publicados on-line mensalmente. Os procedimentos são revisados periodicamente e são realizadas consultas regularmente aos participantes para otimizar o desempenho.

A ICANN também realiza pesquisas anuais de satisfação do cliente para saber a opinião dos participantes e para melhorar de maneira contínua os serviços prestados.

Para obter mais informações: iana.org/performance

OS RESULTADOS DA PESQUISA DE SERVIÇO AO CLIENTE DAS FUNÇÕES DA IANA 2014 ESTÃO DISPONÍVEIS EM:

HTTPS://www.iana.org/reports/2014/customer-survey-20141217.pdf

LINKS

Conselho de Arquitetura da Internet (IAB): iab.org

O Comitê de Endereço da Organização de Apoio a Endereços (ASO AC): **aso.icann.org** Comitê Consultivo At-Large: **atlarge.icann.org/alac**

Organização de Apoio a Nomes com Códigos de Países (ccNSO): ccnso.icann.org

Comitê Consultivo Governamental (GAC): gacweb.icann.org

Organização de Apoio a Nomes Genéricos (GNSO): gnso.icann.org

IANA: iana.org

Força-tarefa de Engenharia da Internet (IETF): ietf.org

Organização de Recurso de Número (representando os cinco RIRs): **nro.net**



Um mundo, uma Internet

ICANN.ORG